

# III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS E V ENCONTRO DE FENOMENOLOGIA E ANÁLISE DO EXISTIR.

## SÍNTESE DOS GRUPOS DE TRABALHOS 1a E 1b

### Tema: Educação, Saúde e Família

Dulce Nunes - UFRGS

Os trabalhos de grupo – GT1A e 1B – constituíram-se de oito trabalhos os quais versam sobre Educação Saúde e Família. Os estudos apresentados, obedeceram a temática do seminário, bem como as características da pesquisa qualitativa. O Dom da *filosofia* é o de fazer da própria experiência sair do seu obstinado silêncio (CARMO, 2004 p.30).

Os pesquisadores destes grupos de trabalho transitaram em seus estudos pelas dimensões do homem. A cerca disso, ALES BELLO (2004, p.54) manifesta-se: “a visão de mundo que os seres humanos possuem, implica a dimensão corpórea, a dimensão psíquica e a dimensão espiritual, ou seja a unidade do ser humano”.

Para alcançar estas nuances dos fenômenos da vida humana, os pesquisadores questionaram para melhor poder compreender essa difícil tarefa de se aproximar de seus sujeitos de estudo. HAAR (1990, p.108) convida a refletir sobre o questionamento, dizendo que ele é a devoção do pensamento. E a devoção indica o coração mais íntimo, a fonte essencial do pensamento: durante o tempo em que se mantém *salvo*, o questionamento, o pensamento permanece vivo e aguarda um futuro.

*A ética do cuidado paterno: o abuso sexual intrafamiliar*

Este trabalho aponta para um dos temas de mais difícil abordagem. Trata da violência sexual, um tipo de maus tratos que repercute na saúde psicológica da criança direta ou indiretamente no âmbito público. Visa analisar os aspectos vislumbrados nos aspectos de subjetivação das pessoas envolvidas, para tentar identificar quais as repercussões no desenvolvimento emocional e social dessas crianças. Teve como apoio teórico Azevedo e Guerra. Para a investigação foram utilizadas a análise documental, a observação de campo, o desenho de famílias e a entrevista com a criança e o pai. O estudo possibilitou identificar e intervir para melhor reestruturar a família, onde ocorreu o abuso infantil.

*Práticas educativas dialógicas na família: como pais e mães se percebem na educação dos filhos.*

Este estudo aborda questões familiares relacionadas as atitudes dos pais frente a necessidade de trocas intersubjetivas dos membros mais velhos da família. Os valores que orientam as práticas educativas e que se pretende transmitir às crianças. A praxis dialógica tem como atitudes características, a horizontalidade - igualdade de valor – respeito e escuta as urgências dos filhos/educandos sem desconsiderar as próprias, o que remete à solicitude autêntica.

Através da pesquisa/intervenção a partir de Szymanski, Thiollent, Freire e Chambers, o estudo possibilitou aos pesquisadores, acesso a achados, como a valorização da relação colaborativa entre o casal para a educação dos filhos; práticas educativas nas falas dos participantes, demonstraram posições alternadas entre ação dialogada e a autoritária; por outro lado, algumas vezes manifestam uma crença em práticas autoritárias que envolvem o bater na criança; outras vezes, defende a prática dialógica falando dos males da violência; a vizinhança aparece como importante pano de fundo, tanto para críticas de pais violentos, como a admiração de pais envolvidos com os filhos; disposições afetivas; a conversa como alternativa ao bater.

As autoras manifestam que a pesquisa mostra ambigüidade entre o dialógico e o autoritário que permeia a concepção de educar e de educador.

No modo de cuidar do modo de cuidar, ou, no sentido das práticas desvelaram-se disposições que definem vários sentidos: os do prazer de ser pai, a dor e a culpa de punir e da ambigüidade entre o punir e o dialogar.

*O agir como busca de sentidos por uma ética da existência.*

O estudo investiga a ação educativa como uma dimensão transformadora. Fala de um agir que não tem fim em si mesmo – poiético - pois refere-se ao ato de fazer, construir e de habitar o construído, edificar. Enfoca as especificidades inerentes ao fazer teórico, da prática e da técnica e com os estudos hermenêuticos.

O apoio teórico filosófico é a partir de Ricoeur e Gadamer.

O agir na educação e a ética existencial. Investigar a ação educativa em sua dimensão transformadora. A construção de uma ética que considere a finitude humana, exigindo a constante busca de sentidos para o que há.

A ação proposta, deve ser conceitual, poética, histórica, filosófica, iluminadora, rigorosa, tendo como tarefa precípua trazer à consciência as necessárias interrogações sobre o agir humano.

*Cuidar de pacientes em fase terminal: a perspectiva de alunos de medicina.*

É um estudo que aborda a experiência do cuidar do ser humano em sua finitude.

Através da fenomenologia de Husserl busca compreender os significados das experiências humanas, aqui, vivenciando os momentos de passagem à outra dimensão de ser.

Os estudantes de medicina, seu dever de acompanhar e a dificuldade no auxílio aos pacientes no mundo da doença terminal compreendendo os significados, atribuídos à esta experiência de cuidar.

A compreensão da necessidade de disciplinas específicas visando desenvolver as habilidades e competências do futuro profissional para cuidar deste paciente, e a percepção de si como pessoa na prática deste cuidado.

*Enfermagem: uma abordagem fenomenológica pela escolha profissional.*

Trata de uma investigação fenomenológica ancorada nos valores da instituição formadora, apregoados pelo fundador da ordem Santa Marcelina que tem Cristo como centro.

Estudantes de enfermagem e suas escolhas da instituição de ensino superior. Compreendendo os sentidos que direcionam o acadêmico pela opção de estudar na Faculdade Santa Marcelina.

A escolha pela graduação em enfermagem numa instituição que oferece proximidade, qualificação docente, conceito. Outro fator que influencia de forma significativa é a tradição e seriedade no trabalho com a comunidade e a qualificação profissional que emana deste conjunto.

*Ética na pesquisa sobre a saúde da mulher. Síndrome da tensão pré-menstrual: STMP*  
Orientada pelas idéias de Maurice Merleau-Ponty.

Fenomenologia existencial apoiada na filosofia Merleau-Pontiana, onde os pesquisadores procuram um novo modo de olhar a mulher vivenciando a síndrome da tensão pré-menstrual.

Entender como se revela a ética nas pesquisas orientadas pela filosofia Merleau-Pontyana para que possam conhecer e compreender o fator humano com suas crenças, valores e tradições.

Esta análise possibilitou a construção um conhecimento, com a intenção de transcender o primeiro olhar lançado ao corpo, procurando possíveis respostas no próprio mundo-vida de pacientes, sem julgá-los.

*Ética na pesquisa sobre a saúde feminina. Vivenciando o climatério – corpo em seu percurso existencial à luz da fenomenologia.*

Abordagem fenomenológica, a qual se propõe compreender a mulher em sua estrutura universal e em sua totalidade existencial. A mulher vivenciando o climatério, o corpo e a ética profissional.

Reflete sobre o conceito da ética, uma vez que se ela correlaciona com uma filosofia moral que é também um fenômeno universal. Também considera os costumes explícitos na tradição histórica que denunciam e traduzem uma concepção de visão de homem-mundo.

A mulher que vivencia o período do climatério compreende esta fase que lhe é inerente, como circunstancial e universal, podendo absorvê-la de várias maneiras.

Ao assumir o desejo de compreender esta nova fase, torna-se imprescindível, a decisão do que se deseja ser: um mero objeto coisificado ou uma mulher que se concebe na sua inteireza pelo fluxo de sua vida. Habitar esta morada é um modo de ter cuidado consigo próprio.

Para concluir esta síntese do inacabado, remetemo-nos a DIAS que cita Merleau-Ponty (1994, p. 121) “Expressar é responder e interpelar e toda obra humana que interpela, dir-se-ia que contagia, que incita à participação no esforço específico. É uma obra que se desdobra, pois dissemina a sua própria dinâmica de expressão e de criação, abre o próprio campo de manifestação, desencadeia novas dimensões expressivas.”

## **REFERÊNCIAS**

ALLES BELO, A., **Fenomenologia e Ciências Humanas.**, Bauru, Edusque, 2004, 330p.

CARMO, P.S., **Merleau-Ponty: Uma introdução.**, São Paulo, Eduque, 2004, 59p.

DIAS, I.M., **Uma Ontologia do Sensível: Aventura Filosófica de Merleau-Ponty.**, Univ. Lisboa, 1994, 283.

HAAR, M., **Heidegger e a essência do homem.**, Lisboa, Instituto Piaget, 1990, 241p.